

## **DOSES DE FERRO NA CULTURA DO FEIJÃO DE PORCO (*Canavalia ensiformes* DC).**

**Elielson Lima Aquino<sup>1</sup>; João José da Silva Junior<sup>2</sup>; Anacleto Ranulfo dos Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. e-mail: limaaquino@hotmail.com.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Pós-Graduando do curso Engenharia de Agrícola da Universidade Federal de Lavras. e-mail: jufal10@hotmail.com

<sup>3</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. e-mail: anacletores@hotmail.com.

O feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis* DC) é uma planta arbustiva, anual, formando dossel ao redor de 0,8 a 1,0m de altura, recomendada para adubação verde. Suas sementes, brancas e graúdas, não são indicadas para consumo humano, pois contêm fatores antinutricionais, embora apresentem altos teores de proteína de excelente qualidade. O ferro é um nutriente essencial às plantas, mas pode causar toxidez quando a disponibilidade na solução do solo for muito alta. O experimento foi realizado de Outubro a Dezembro de 2008, em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no município de Cruz das Almas-Ba, com o objetivo analisar os efeitos da toxidez de ferro sobre o feijão-de-porco. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, usando-se 5 tratamentos e 3 repetições, com aplicação diária dos seguintes doses: 0; 5; 20; 30 e 40 mg.l<sup>-1</sup> de Fe-EDTA. A partir do 15º dia de pós emergência aplicou-se as doses de Fe-EDTA para cada tratamento, as plantas que receberam as doses mais elevadas começaram com amarelecimento no limbo foliar que foram ficando amarronzado evidenciando a necrose celular causando o declínio da folha devido à toxidez do ferro. Foram feitas biometria das plantas e acompanhamento de suas características, foram avaliados os seguintes parâmetros peso seco da raiz, peso seco da parte aérea, as plantas foram secas por três dias em estufa com circulação de ar a 65°C, tamanho da parte aérea, tamanho da raiz e diâmetro do colo. O tamanho da raiz foi o parâmetro mais atingido pela toxidez de ferro assim como o peso da raiz sob condição de cultivo em solução nutritiva. Os tratamentos com menor concentração de ferro atingiram maiores peso da parte aérea, pois as mesmas não apresentaram danos na sua área fotossintética.

**Palavras-chave** - Feijão-de-porco, Toxidez de ferro, Fitoremediação dos solos.